

VELHAS CANÇÕES DE *Minha Infância*

Para PIANO (facilitado)

Com cifras para
Acordeão e Violão

transcrições de
MÁRIO MASCARENHAS

3.ª Edição
Melhorada
e Ampliada

APROVADO NO
CONSERVATÓRIO
BRASILEIRO DE MÚSICA,
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO MUSICAL
DO ESTADO E EM QUASE
TODAS AS ESCOLAS DE
MÚSICA DO BRASIL

108-A


IRMAOS VITALE
EDITORES
BRASIL



transcrições de
**MARIO
MASCARENHAS**

VELHAS CANÇÕES DE MINHA INFÂNCIA

Para Piano (Facilitado)
Com cifras para Acórdeão e Violão

© Copyright 1956 by Irmãos Vitale S/A. Ind. e Com. - São Paulo - Rio de Janeiro - Brasil
Todos os direitos autorais reservados para todos os países - All rights reserved.

N. de Cat. 108-A

IRMÃOS VITALE
EDITORES
BRASIL

Na capa: Piano - Marzia Miglietta
Violão - Vera Lúcia Anselmo da Silva
Acórdeão - Antonio Miguel Spindola

Fotógrafo: Ávila

Ilustrações: Buth

Crítica

P R E F Á C I O

A idealização dêste maravilhoso conjunto de músicas folclóricas, tem diversos motivos para que sua realização se tornasse possível.

Se bem que o número de cantigas de nossa infância seja imenso, as escolhidas para êste livro, são realmente as mais favoritas e mais conhecidas.

Admiráveis, são os compêndios existentes sôbre nosso folclore, elaborados por iminentes autores, conhecedores profundos da matéria, porém, trazem sômente as melodias com suas letras sobrepostas.

Os professôres necessitam dessas canções adaptadas para piano, porém, de fácil execução para seus pequeninos alunos tocarem. As peças já existentes são maravilhosamente harmonizadas, porém, difíceis de executá-las.

Aceitando a idéia, realizei esta obra, procurando, com critério, facilitar, sem tirar o sabor folclórico de nossas inesquecíveis canções. Confesso que não foi fácil: é difícil simplificar, conservando a beleza! O dedilhado e os acordes foram idealizados para mãos pequeninas e adultos principiantes.

No acompanhamento não foram colocadas notas afastadas, nem acordes de muitos sons. Quando aparecem síncope na mão direita já o acompanhamento na mão esquerda é sômente com acordes no 1.º ou nos 1.º e 2.º tempos. Por algumas vêzes, coloquei também acompanhamentos imitando as síncope da mão direita, isto é, os movimentos são iguais, paralelos, o que muito facilita.

Creio que êste livro será uma grande cooperação nesta luta à sobrevivência de nossas canções folclóricas, que jamais poderão desaparecer. Não é um trabalho de grandes harmonizações, ao contrário, o valor dêste livro está justamente na sua singeleza.

É uma obra necessária para os professôres, que terão grande material para seus alunos, sem perderem tempo fazendo suas próprias adaptações para piano.

Almejando, doravante, que em todos os lares, por ocasiões das festas sociais, onde geralmente se reúnem nossos entes mais queridos, as crianças e adultos, uma vez possuidores desta obra, possam tocar e cantar nossas mais belas canções folclóricas.

Tenho certeza de que o nosso pensamento, ao ouví-las, se transportará para o passado, e a saudade dos bons tempos idos "que os anos não trazem mais", encherá de lágrimas os nossos olhos e nos fará recordar.

MÁRIO MASCARENHAS

ÍNDICE

	Pág.
A Canôa Virou	47
A Gatinha Parda	8
Anquinhas	41
Ba-Be-Bi-Bo-Bu	34
Balaio	64
Bambalalão	18
Boi Barroso	50
Cai, Cai, Balão	9
Capelinha de Melão	19
Caranguejo	44
Carneirinho, Carneirão	65
Entrai na Roda	10
Fui no Itororó	43
Fui Passar na Ponte	30
Garibaldi	45
Giroflê	37
Lá na Ponte do Vinhaça	27
Marcha Soldado	7
Meu Limão, Meu Limoeiro ...	61
Na Bahia Tem	14
Na Mão Direita	36
Nesta Rua Mora um Anjo	11
No Fundo do Meu Quintal	31
Ó Ciranda, Cirandinha	15
O Cravo Brigou Com a Rosa..	20
O Gato	32
O Meu Boi Morreu	42
Onde Está a Margarida?	35

	Pág.
O Pastorzinho	62
O Pião	40
O Pobre e o Rico	17
Os Escravos de Job	21
Passarás, Não Passarás	28
Peixe Vivo	52
Pèzinho	57
Pirolito	33
Pobre Cego	29
Pobre Peregrino	22
Prenda Minha	66
Quantos Dias Tem o Mês? ...	16
Quase Que Perco o Baú	56
Que Lindos Olhos	60
Quebra, Quebra, Gabiroba ...	25
Samba Lelé	48
São João Dararão	54
Sapo Jururú	23
Se a Perpétua Cheirasse	46
Senhora Viúva	38
Sinh'Aninha	24
Sinhá Marreca	63
Terezinha de Jesus	13
Tutú Marambá	58
Uma, Duas, Angolinhas	26
Vai Abóbora	53
Vamos, Maruca, Vamos	49
Vem Cá, Bitú	12

MARÇA SOLDADO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegro marcial.

Mar - cha, sol - da - do, Ca - be - ça de pa - pel. Se

não mar - char di - rei - to Vai prê - so p'ro quar - tel.

108-a

Bis {
 Marcha, soldado,
 Cabeça de papel.
 Se não marchar direito
 Vai preso p'ro quartel.

OBSERVAÇÃO:

O autor procurou, pensando nas pequeninas mãos das crianças, adaptar os acordes do acompanhamento sem grande extensão dos dedos.

Assim sendo, tôdas as músicas dêste álbum serão facilmente executadas não só por crianças como por adultos principiantes. Professôres e alunos adiantados, poderão, caso queiram, enriquecer mais a mão esquerda com notas mais afastadas e acordes de mais sons, visto as peças estarem cifradas, indicando todos os acordes do acompanhamento.

A GATINHA PARDÁ



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Andantino.

Ai, mi_nha ga_ti_nha par - da, Quem Ja_nei_ro me fu -



gi - u! Quem rou_bou mi_nha ga - ti_nha? Vo - cê sa_be? Vo - cê



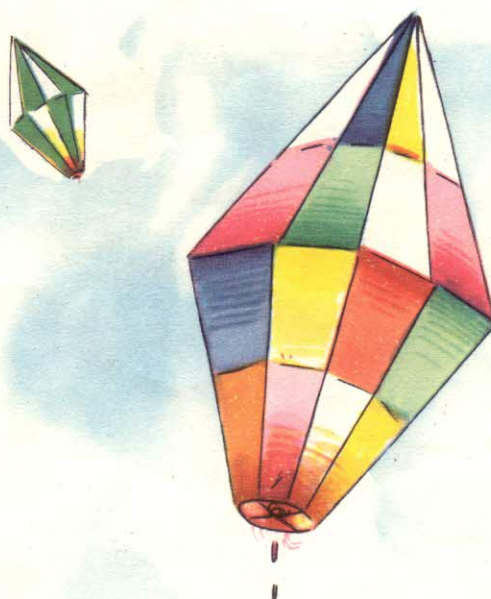
sa - - - be vo_cê viu? viu?



— Ai, minha gatinha parda,
Que em janeiro me fugiu!
Quem roubou minha gatinha?
Você sabe? Você sabe? Você viu?

— Eu não vi a tal gatinha,
Mas ouvi o seu miau.
Quem roubou a sua gatinha
Foi a bruxa, foi a bruxa Picapau.

CAI, CAI BALÃO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegretto.

Cai, cai, ba-lão! Cai, cai, ba-lão, Na ru - a do sa - bão. Não cai,

Musical notation for the first system. The melody is in 2/4 time. The bass line includes chords labeled 'Dó M' and 'Sol 7'.

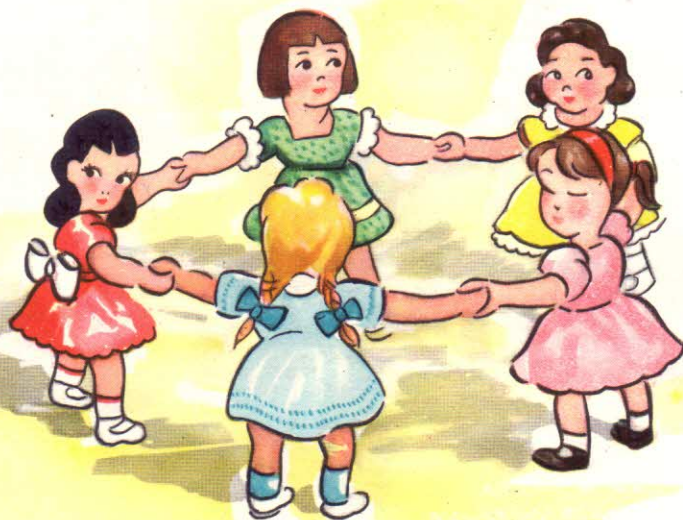
não! Não cai, não! Não cai, não! Cai a - qui na mi - nha mão. mão.

Musical notation for the second system, including two endings labeled '1.' and '2.'. The bass line includes chords labeled 'Sol 7', 'Dó M', and 'Dó M'.

108-a

Bis { Cai, cai, balão! Cai, cai, balão,
Na rua do sabão.
Não cai, não! Não cai, não! Não cai, não!
Cai aqui na minha mão.

ENTRAI NA RODA



ARRANJO DE
MÁRIO MASCARENHAS

Allegro vivace.

Oh! eu en - trei na ro-da Pa-ra ver co-mo se dan-ça. Eu en -

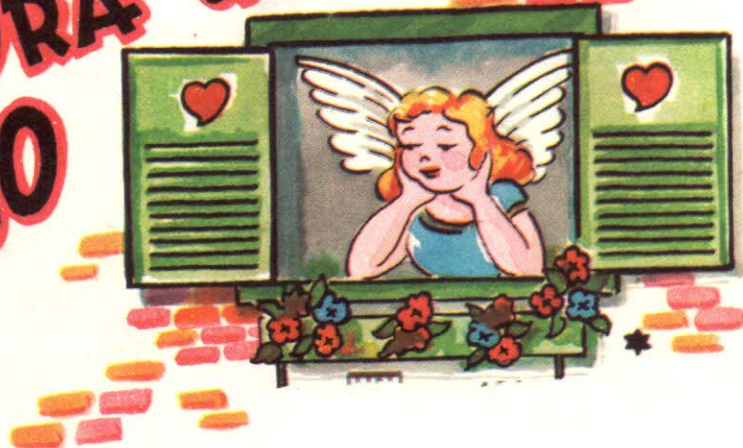
trei na con-tra - dan-ça, Sem sa - ber dan - çar. Lá vai ei - ra.

108-a

Oh! eu entrei na roda
Para ver como se dança.
Eu entrei na contradança,
Sem saber dançar.

Lá vai uma, lá vão duas,
Lá vão três pela terceira.
Lá se vai o meu amor
No vapor, p'ra Cachoeira.

NESTA RUA MORA UM ANJO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Moderato.

Nes_ta rua, nes_ta ru - a mo-ra-um an - jo ————— Que se

chama, que se cha - ma so-li - dão ————— Nes_ta rua, nes_ta ru - a mo-ra-um

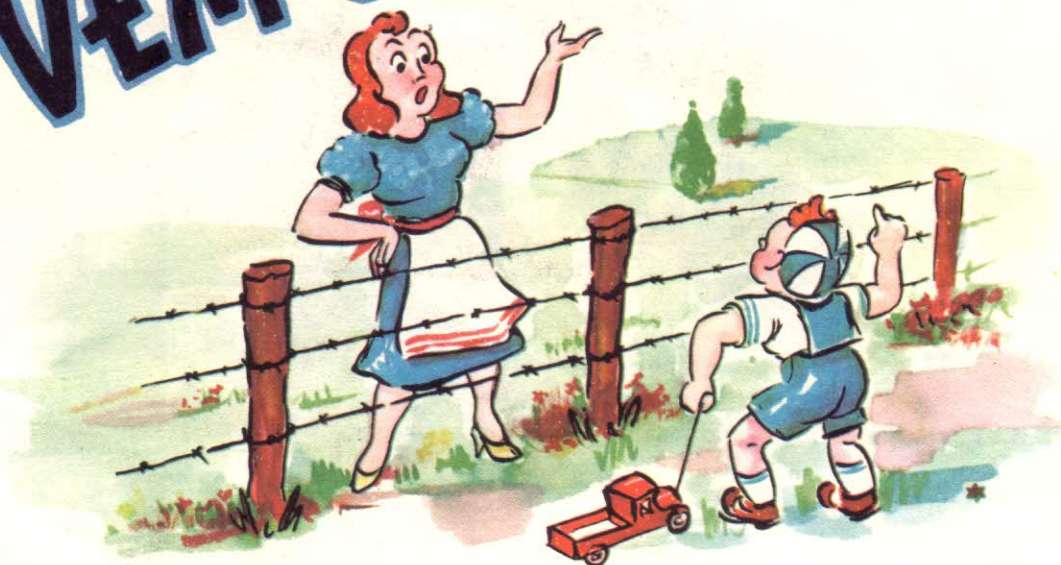
an - jo ————— Que rou - bou, que rou - bou meu co - ra - ção. —————

108-a

Se esta rua, se esta rua fôsse minha
Eu mandava, eu mandava ladrilhar
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhantes
Para o meu, para o meu amor passar.

Se roubei, se roubei teu coração,
É porque tu roubaste o meu também
Se roubei, se roubei teu coração
É porque, é porque te quero bem.

VEM CÁ BITÚ



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Andante.

Vem cá, Bi_tú; vem cá, Bi_tú; vem cá, vem cá, vem cá. Não vou

la, não vou lá, não vou lá, Te_nho mê-do de a - pa - nhar. Vem _nhar.

108-a

Bis { Vem cá Bitú, vem cá, Bitú;
Vem cá, vem cá, vem cá.
Não vou lá, não vou lá, não vou lá,
Tenho mêdo de apanhar.

TERESINHA DE JESUS



Andante.

Te-re - si - nha de Je - sus, Deu - ma que - da foi ao chão, A - cu -

Mi m Mi 7 Lá m

di - ram três ca - va - lei - ros To - dos três de cha - péu na mão. O Pri - mão.

Lá m Mi m Si 7 Mi m Mi m

108-a

O primeiro foi seu pai,
O segundo seu irmão,
O terceiro foi aquele
A quem ela deu a mão.

Teresinha de Jesus
Levantou-se lá do chão
E sorrindo disse ao noivo:
«Eu te dou meu coração».

NA BAHIA TEM



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegro moderato.

Na Ba - hi - a tem, Tem, tem, tem. Cô - co de vin -



tém, oh! Ya - yá! Lá na Ba - hi - a tem. Na Ba - hi - a tem, Tem, tem,



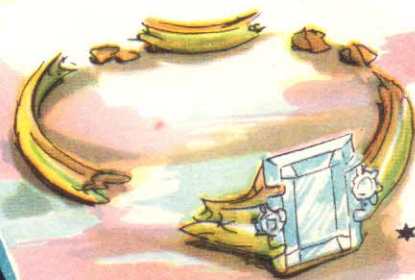
tem. Cô - co de vin - tém, oh! Ya - yá! Lá na Ba - hi - a tem.



108-a

Bis { Na Bahia tem ,
Tem, tem, tem.
Côco de vintém, oh! Yayá!
Lá na Bahia tem.

Ó CIRANDA, CIRANDINHA



ARRANJO
DE MARIO MASCARENHAS

Andantino.

Ó ci - ran - da, ci - ran - di - nha, Va - mos to - dos ci - ran - dar, U - ma



vol - ta, mei - a vol - ta Vol - ta e mei - a va - mos dar. U - ma vol - ta, mei - a



vol - ta Vol - ta e mei - a va - mos dar. O a - bou.



108-a

II

O anel que tu me deste
Era vidro e se quebrou.

Bis { O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou.

III

Ciranda, cirandinha,
Vamos todos cirandar.

Bis { Vamos ver dona Maria,
Que já está p'ra se casar.

IV

Por isso, dona Maria,
Entre dentro desta roda,
Diga um verso bem bonito,
Diga adeus e vá-se embora.

Bis

QUANTOS DIAS TEM O MÊS



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Andantino (♩ = 104)

Trin - ta di - as tem No - vem - bro, A - bril, Ju - nho e Se -



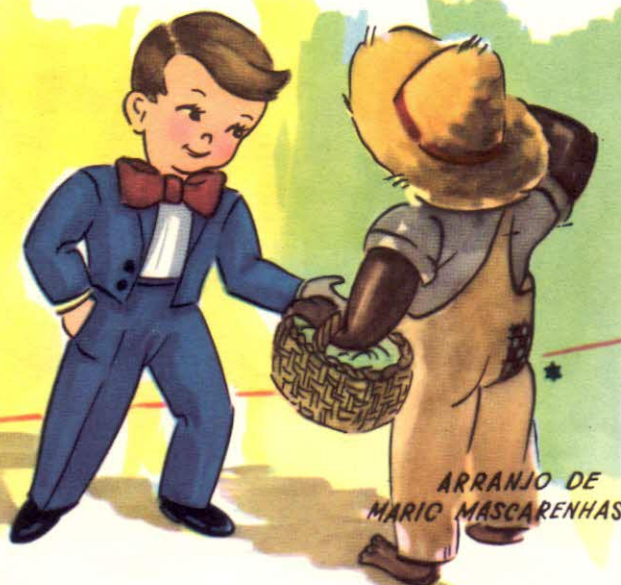
tem - bro; Vin - te e oi - to tem só um, To - dos os mais trin - ta e um. Trin - ta



108-a

Bis { Trinta dias tem novembro,
Abril, junho e setembro;
Vinte e oito tem só um,
Todos os mais trinta e um.

O POBRE E O RICO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegro (♩=160)

Eu sou po - bre, po - bre, po - bre, De mar - ré, mar-ré, mar -



ré. Eu sou po-bre, po - bre, po - bre, De mar - ré de ci. Eu sou ci.



108-a

I

— Eu sou pobre, pobre, pobre,
De marré, marré, marré.
— Eu sou pobre, pobre, pobre,
De marré de ci.

II

— Eu sou rico, rico, rico,
De marré, marré, marré.
— Eu sou rico, rico, rico,
De marré de ci.

III

— Dê-me uma de vossas filhas,
De marré, marré, marré.
— Dê-me uma de vossas filhas,
De marré de ci.

IV

— Escolhei a que quiser,
De marré, marré, marré.
— Escolhei a que quiser,
De marré de ci.

BAM-BA-LA-LÃO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegro marcial.

Bam-ba-la-lão, Se-nhor Ca-pi-tão, Es-pa-da na cin-ta E gi-ne-te na mão.



Lu-a lu-ar To-ma te-u an-dar, Le-va es-ta cri-



an-ça Ea-ju-da a cri-ar.

ju-da a cri-ar.



108-a

I

Bambalalão,
Senhor Capitão,
Espada na cinta
E ginete na mão.

II

Em terra de mouro
Morreu seu irmão
E foi enterrado
Na cruz do patrão.

III

Bambalalão,
Senhor Capitão,
Espada na cinta
E ginete na mão.

IV

Bambalalão,
Senhor Capitão,
Orelha de porco
P'ra comer com feijão.

CAPELINHA DE MELÃO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Andantino (♩=90)

Ca - pe - li - nha de me - lão É de São Jo - ão É de

Dó M **Fá M** **Dó M**

cra - vo é de ro - sa É de man - je - ri - cão. São Jo - ão.

Sol 7 **Dó M** **Sol 7** **Dó M** **Dó M**

1. 2.

Capelinha de melão
É de São João.
É de cravo, é de rosa,
É de manjericão.

São João está dormindo,
Não me ouve, não.
Acordai, acordai,
Acordai, João.

O CRAVO BRIGOU COM A ROSA



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegretto (♩ = 144)

O cra - vo bri - gou co'a ro - sa De - fron - te de u - ma sa - ca - da O

cra - vo fi - cou fe - ri - do, A ro - sa des - pe - da - ça - da. O - rar.

O cravo brigou com a rosa
Defronte de uma sacada
O cravo saiu ferido,
A rosa despedaçada.

O cravo ficou doente,
A rosa foi visitar.
O cravo teve um desmaio,
A rosa pôs-se a chorar.

OS ESCRAVOS DE JOB



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegro (♩ = 152)

Es - cra - vos de Job jo - ga.vam.o ca.xan - gá Ti - ra,

bo - ta, dei.xa.o Zam-be - rê fi - car. Guer - rei-ros com guer-

rei-ros, zi-gue zi - gue zi-gue zá. Guer- zá. Es - zá.

108-a

Do ao

FIM

Escravos de Job jogavam o caxangá.
Tira, bota, deixa o zamberê ficar.
Guerreiros com guerreiros, zigue, zigue, zigue, zá.
Guerreiros com guerreiros, zigue, zigue, zigue, zá.

POBRE PEREGRINO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegro.

Um po-bre pe-re-gri-no Que an-da de por-ta em por-ta, Pe-

3 2 2 3 1 3 2 2 3 1 3

Dó 7 Fá M Dó 7 Fá M

Moderato.

din-do u-maes-mo-la Pe-lo a-mor de Deus. Por ca-ri-da-de, se-nho-ra, O

2 3 1 2 5 1 5 4 3 2 3 2 1 5

Dó 7 Fá M Dó 7 FIM Fá M Dó 7 dolente Fá M

pe-re-gri-no é po-bre! Pe-de u-maes-mo-la Pe-lo a-mor de Deus! Um

4 3 2 1 2 1 2 3 1 2 5 1 3

Dó 7 Fá M rall. Si^b M Si^b m Fá M Dó 7 Fá M do ao Fim

1. Um pobre peregrino
Que anda de porta em porta,
Pedindo uma esmola
Pelo amor de Deus!

2. Por caridade, senhora,
O peregrino é pobre!
Pede uma esmola
Pelo amor de Deus!

SAPO JURURU



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Andante.

Sa - po ju - ru - rú,

Na bei - ra do ri - o

Quan - do o sa - po

Bis

Sapo jururú,
Na beira do rio
Quando o sapo grita, ó maninha,
É porque tem frio.

SINH'ANINHA



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Andantino.

Si - nha - ni - nha diz que tem Se - te sa - ias de ba -

lão. É men - ti - ra, e - la não tem Nem dez réis pa - ra sa - bão. — Oh! oh!

a - i! Oh! oh! a - i! Nem dez réis pa - ra sa - bão. Si - nha - bão.

Sinh'Aninha diz que tem
Sete saias de balão.
É mentira, ela não tem
Nem dez réis para sabão.

Oh! Oh! Ai!
Oh! Oh! Ai!
Nem dez réis para sabão.

QUEBRA, QUEBRA GABIROBA



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegro moderato.

Que - bra, que - bra, ga - bi - ro - ba, Que - ro ver que - brar, Que - bra

Sol M

Re 7

lá que eu que - bro cá, Eu que - ro ver que - brar. — Que - bra, —

Re 7

Sol M

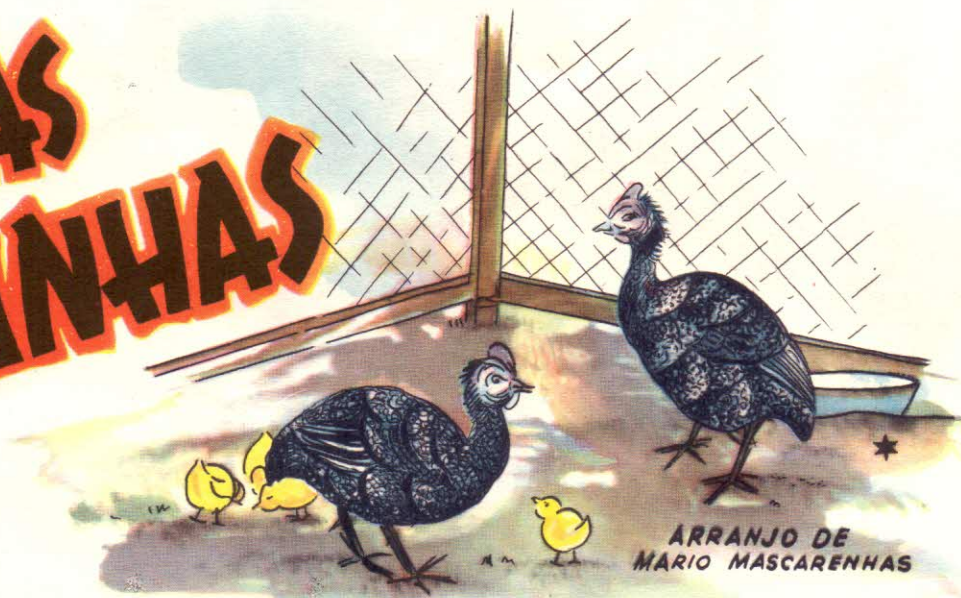
Sol M

1. 2.

108-a

Bis { Quebra, quebra, gabirola,
Quero ver quebrar,
Quebra lá que eu quebro cá.
Eu quero ver quebrar.

UMA, DUAS ANGOLINHAS



Allegretto.

U_ma, du_as, an_go - li_nhas, Fi_cao pé na pam-po - linha, O ra -

paz que faz o jô - go, Faz o jô - go do ca - pão. Con_ta mão.

Uma, duas, angolinhas,
Fica o pé na pampolinha,
O rapaz que faz o jôgo,
Faz o jôgo do capão.

Conta bem, Mané João
Conta bem, que vinte são,
«Arrecolhe» êste pèzinho
Na conchinha d'uma mão.

Declamado

{ Pé de pilão,
Carne sêca com feijão,
Milho debulhado,
Arroz com camarão.

LÁ NA PONTE DE VINHAÇA



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegro.

Lá na pon-te da Vi - nha - ça To-do o mun-do pas-sa - rá. Lá na

rá. As la-va - dei - ras fa - zem as - sim, As la-va - dei - ras fa - zem as -

sim, As - sim, as - sim, As - sim, as - sim, As - sim, as - sim.

108 - a

Bis { Lá na ponte da Vinhaça
Todo o mundo passará.
As lavadeiras fazem assim,
As lavadeiras fazem assim,
Assim, assim, assim,
Assim, assim, assim.

Bis { Lá na ponte da Vinhaça
Todo o mundo passará.
As costureiras fazem assim,
As costureiras fazem assim,
Assim, assim, assim,
Assim, assim, assim.

PASSARÁS, NÃO PASSARÁS



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegro moderato.

Pas-sa - rás, não pas-sa - rás Al - gum dê-lehá de fi - car Se não

Musical notation for the first system of the song. The melody is written on a treble clef staff with a 2/4 time signature. The bass line is on a bass clef staff. Fingerings are indicated by numbers 1-5. Chords are labeled: Dó M, Dó M, Lá 7, Ré m.

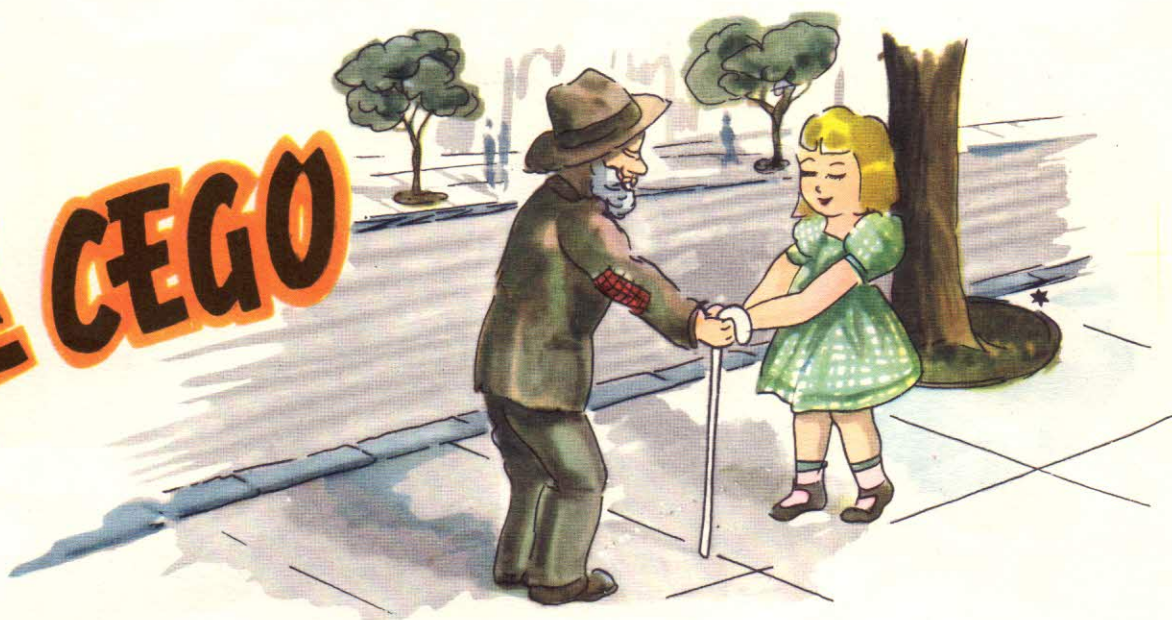
Musical notation for the second system of the song. The melody continues on the treble clef staff. The bass line continues on the bass clef staff. Fingerings are indicated by numbers 1-5. Chords are labeled: Ré m, Dó M, Sol 7, Dó M, Dó M. The system ends with a double bar line and a repeat sign.

108-a

Passarás, não passarás
Algum «dêle» há de ficar
Se não fôr o da frente
Há de ser o de trás.

Bom barqueiro, bom barqueiro
Que me deixes eu passar
Tenho filhos pequeninos
Que não posso sustentar.

POBRE CEGO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Moderato.

Mi-nha mãe, a - cor - de De tan-to dor - mir.

Ve-nha ver um ce-go, vi-da minha — Can-tar e pe-dir. 1. 2.
 _dir. _dir.

108-a

Minha mãe, acorde
De tanto dormir.
Venha ver um cego, vida minha
Cantar e pedir.

Se êle canta e pede,
Dê-lhe pão e vinho.
Mande o pobre cego, vida minha
Seguir seu caminho.

Não quero, teu pão
Nem também teu vinho.
Quero só que Aninha, vida minha
Me ensine o caminho.

Anda mais, Aninha,
Mais um bocadinho.
Eu sou pobre cego, vida minha,
Não vejo o caminho.

FUI PASSAR NA PONTE



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegretto.

Fui pas-sar na pon-te, A pon-te es-tre-me-ceu;

Pei-xi-nho dou-ra-do, bai-a-na, Ja-ca-ré co-meu. 1. 2. -dal.

Fui passar na ponte,
A ponte estremeceu;
Peixinho dourado, baiana,
Jacaré comeu.

Eu andei, andei,
Eu andei no mar
Procurando agulha, baiana,
Só achei dedal.

NO FUNDO DO MEU QUINTAL



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Moderato.

No fun-do do meu quin-tal En-con-trei a Ma-ri-qui-nha A-pa-



nhan-do lin-das flô-res, lin-das flô-res prá me dar. Lin-lá.



108-a

No fundo do meu quintal
Encontrei a Mariquinha
Apanhando lindas flôres,
Lindas flôres prá me dar.

Lindas flôres p'ro casamento
Mariquinha vai se casar.
Mariquinha deixe disso,
Deixe disso, olhe lá!

O GATO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegretto.

A - ti rei o pau no ga - to, to Mas o ga - to, to não mor - reu, reu, reu Nhá

Musical notation for the first system of the song. The melody is written on a treble clef staff with a common time signature (C). The bass line is written on a bass clef staff. The key signature is one flat (B-flat). The melody includes fingerings (1-5) and slurs. The bass line includes fingerings (1-5) and slurs. The system is divided into four measures with the following chords: Dó M, Sol 7, Dó M, and Dó M.

Chi - ca, ca ad - mi - rou - se, se Do ber - ro, do ber-ro-que o ga-to deu: MIAU!

Musical notation for the second system of the song. The melody is written on a treble clef staff with a common time signature (C). The bass line is written on a bass clef staff. The key signature is one flat (B-flat). The melody includes fingerings (1-5) and slurs. The bass line includes fingerings (1-5) and slurs. The system is divided into four measures with the following chords: Fá M, Dó M, Sol 7, and Dó M. The final measure is marked with a double bar line and the word "FIM".

Bis {
Atirei o pau no gato-to
Mas o gato-to não morreu-reu-reu
Nhá Chica-ca-ca admirou-se-se
Do berro, do berro que o gato deu: MIAU!

PIROLITO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegretto.

Pi-ro - li - to que ba - te, ba - te, Pi-ro - li - to que já ba - teu. Quem



gos - ta de mim é e - la, Quem gos - ta de - la sou eu. Pi-ro - reu.

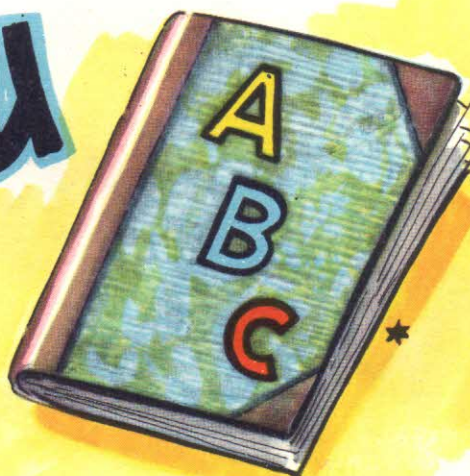


108-a

Pirolito que bate, bate,
Pirolito que já bateu.
Quem gosta de mim é ela,
Quem gosta dela sou eu.

Pirolito que bate, bate,
Pirolito que já bateu.
A menina que eu amava,
Coitadinha, já morreu.

BA-BE-BI-BO-BU



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegro.

O ba, be, bi, bo, bu Va-mos to-dos a-pren-der. 1. O -der. So-le -

2. So-le -

Dó M Sol 7 Dó M Dó M

tran-doo b, a, bá Na-car-ti-lha do a, b, c. 1. So-le- c. O 2. -ce.

2. FIM.

Sol 7 Dó M Sol 7 Dó M Dó M

108-a

Bis { ba, be, bi, bo, bu
Vamos todos aprender.

Bis { Soletrando o b, a, bá
Na cartilha do a, b, c.

Bis { O «M» é uma letra
Que se escreve no a, b, c.

Bis { Ó Maria, você não sabe
Como eu gosto de você.

ONDE ESTÁ A MARGARIDA?

ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS



Andantino.

On-de es - tá a Mar-ga - ri - da? O - lê, o - lê, o - lá! On-de es -

tá a Mar-ga - ri - da? O - lê, _____ seus ca-va - lhei - ros! _____ Ela es -

108-a

- | | | |
|---|---|---|
| 1. Onde está a Margarida?
Olê, olê, olá!
Onde está a Margarida?
Olê, seus cavalheiros! | 4. Mas o muro é muito alto
Olê, olê, olá!
Mas o muro é muito alto
Olê, seus cavalheiros! | 7. Tirando duas pedras
Olê, olê, olá!
Tirando duas pedras
Olê, seus cavalheiros! |
| 2. Ela está em seu castelo
Olê, olê, olá!
Ela está em seu castelo
Olê, seus cavalheiros! | 5. Tirando uma pedra
Olê, olê, olá!
Tirando uma pedra
Olê, seus cavalheiros! | |
| 3. Eu queria vê-la
Olê, olê, olá!
Eu queria vê-la
Olê, seus cavalheiros! | 6. Uma pedra não faz falta
Olê, olê, olá!
Uma pedra não faz falta
Olê, seus cavalheiros! | |

Para terminar:

8. Apareceu a Margarida
Olê, olê, olá!
Apareceu a Margarida
Olê, seus cavalheiros!

NA MÃO DIREITA



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS.

Allegretto.

A mão di - rei - ta tem uma ro - sei - ra, A mão di - rei - ta tem uma ro - sei - ra Que dá



flor na pri - ma - ve - ra, Que dá flor na pri - ma - ve - ra. Entrai na 1. 2. roda. 2. - ra.

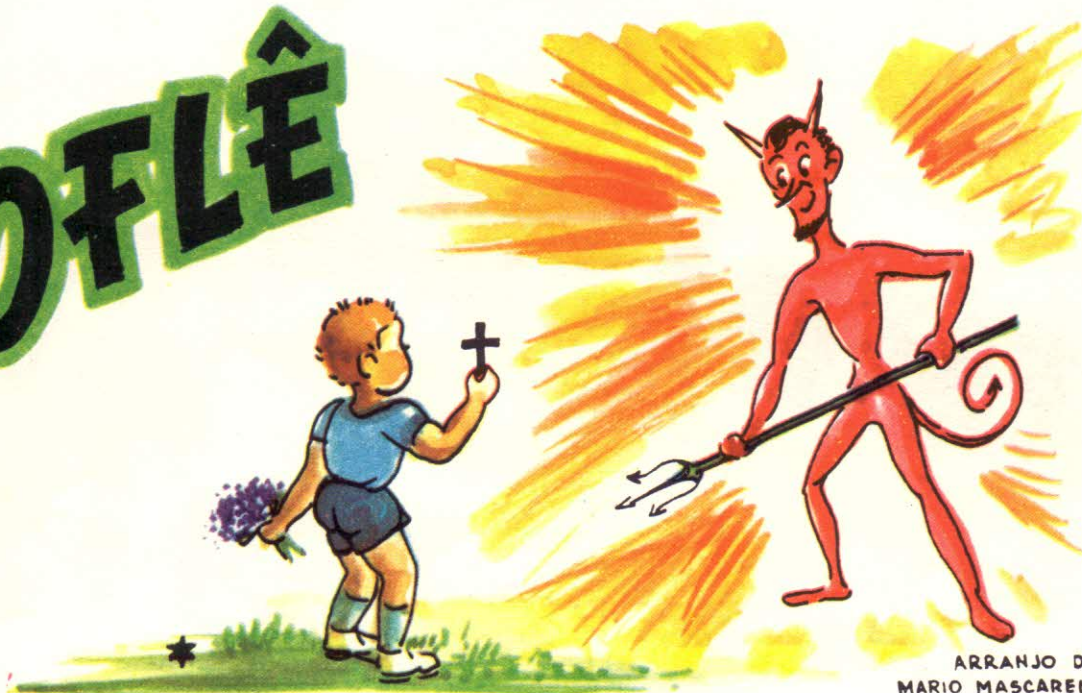


1. A mão direita tem uma roseira,
A mão direita tem uma roseira
Que dá flor na primavera,
Que dá flor na primavera.

2. Entrai na roda, ó linda roseira!
Entrai na roda, ó linda roseira!
Abraçai a mais faceira
Abraçai a mais faceira.

3. A mais faceira eu não abraço,
A mais faceira eu não abraço,
Abraço a boa companheira,
Abraço a boa companheira.

GIROFLÊ



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegretto.

1. Fui pas-se - ar no Jar-dim Ce - les - te, Gi - ro - flê, gi - ro - flá. Fui pas-se -



ar no Jar-dim Ce - les - te, Pa - ra teen - con - trar. O que fos - trar.



- | | | |
|--|--|---|
| 2. O que fôste fazer lá?
Giroflê, giroflá.
O que fôste fazer lá?
Para te encontrar. | 6. Se encontrasses com o soldado?
Giroflê, giroflá.
Se encontrasses com o soldado?
Para te encontrar. | 10. Se encontrasses com a rainha?
Giroflê, giroflá.
Se encontrasses com a rainha?
Para te encontrar. |
| 3. Fui colhêr as violetas,
Giroflê, giroflá.
Fui colhêr as violetas,
Para te encontrar. | 7. Eu faria uma continência,
Giroflê, giroflá.
Eu faria uma continência,
Para te encontrar. | 11. Eu faria um cumprimento,
Giroflê, giroflá.
Eu faria um cumprimento,
Para te encontrar. |
| 4. Pra que servem as violetas?
Giroflê, giroflá.
Pra que servem as violetas?
Para te encontrar. | 8. Se encontrasses com o rei?
Giroflê, giroflá.
Se encontrasses com o rei?
Para te encontrar. | 12. Se encontrasses com o diabo?
Giroflê, giroflá.
Se encontrasses com o diabo?
Para te encontrar. |
| 5. Prá coroar nossas cabeças,
Giroflê, giroflá.
Prá coroar nossas cabeças,
Para te encontrar. | 9. Tiraria o meu chapéu,
Giroflê, giroflá.
Tiraria o meu chapéu,
Para te encontrar. | 13. Mostraria a minha cruz,
Giroflê, giroflá.
Mostraria a minha cruz,
Para te encontrar. |

SENHORA VIÚVA



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Andantino.

Na - que - le ro - che - do tão al - to Que nin - guém

3 3 1 1 2 1 3 2 4 4 2

Dó M **Sol 7**

po - de al - can - çar, ————— Sen - tou - seu - ma po - bre vi - ú -

2 3 4 3 1 4 4 5 4 3

Sol 7 **Dó M** **Fá M**

ESTRIBILHO.

va Sen - tou - se e pos - se a cho - rar, a cho - rar, a cho - rar, Mor - reu meu ma -

2 4 3 3 1 5 4 2 1 2 3 5 3 2 1 3 3 1 3

Fá M **Dó M** **Sol 7** **Dó M**

ri - do No mei - o das flô - res. A - ca - bou - se a - le - gri - a a - ca -

Sol 7 Dó M Sol 7

ba - ram os a - mô - res. Co - ber - ta de lu - to, De lu - to fe -

Sol 7 Dó M Sol 7

cha - do, Se - ma - nas in - tei - ras, Eu te - nho cho - ra - do. ———

Dó M Sol 7 Dó M Dó M D.C.

Naquele rochedo tão alto
Que ninguém pode alcançar,
Sentou-se uma pobre viúva
Sentou-se e pôs-se a chorar
(a chorar, a chorar).

2. Dizei, senhora viúva,
Com quem quereis vos casar:
Se é com o filho do conde
Ou com o senhor general,
(general, general).

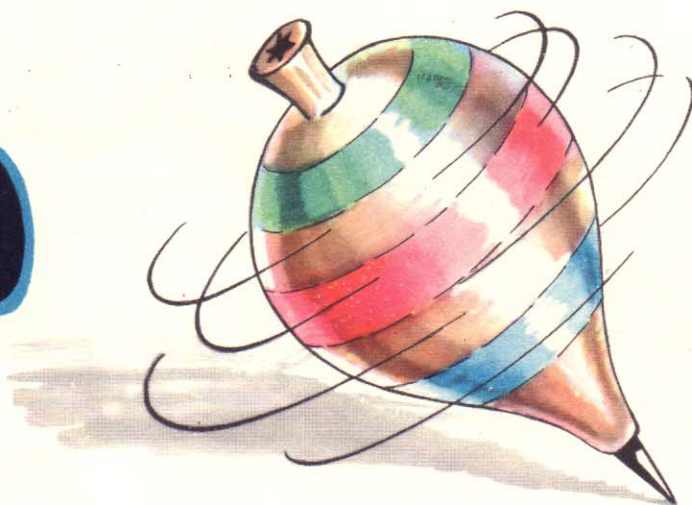
3. Não é com nenhum desses homens
Que eles não são para mim
Eu sou uma pobre viúva
Triste, coitada de mim,
(ai de mim, ai de mim!)

Estribilho:

Morreu meu marido
No meio das flôres.
Acabou-se a alegria,
Acabaram os amores.

Coberta de luto,
De luto fechado,
Semanas inteiras,
Eu tenho chorado!...

Ó PIÃO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Moderato.

O pi - ão entrou na ro-da, ó pi-ão! O pi - ão entrou na ro-da, ó pi-ão!

1 4 3 5 4 3 2 1 4 3 5 4 3 2 1

Dó Sol Dó Sol Dó Sol Dó Sol

M 7 M 7 M 7 M 7

108-a

1^a 6^a
Ro-da pi-ão! Bam-bei-a ó pi-ão! Ro-da pi-ão! Bam-bei-a ó pi-ão! Sapa-bei-a ó pi-ão!

5 2 1 2 5 4 3 2 1 5 2 1 2 5 4 3 2 1 4 3 2 1

Dó Sol Sol Dó Dó Sol Sol Dó Sol Dó

M 7 7 M M 7 7 M M 7 M

108-a

1.º

O pião entrou na roda, ó pião!
O pião entrou na roda, ó pião!
Roda, pião! Bambeia ó pião!
Roda, pião! Bambeia ó pião!

2.º

Sapateia no terreiro, ó pião!
Sapateia no terreiro, ó pião!
Roda, pião! Bambeia, ó pião!
Roda, pião! Bambeia, ó pião!

3.º

Mostra a tua figura, ó pião!
Mostra a tua figura, ó pião!
Roda, pião! Bambeia, ó pião!
Roda, pião! Bambeia, ó pião!

4.º

Faça uma cortezia, ó pião!
Faça uma cortezia, ó pião!
Roda, pião! Bambeia, ó pião!
Roda, pião! Bambeia, ó pião!

5.º

Atira a tua fieira, ó pião!
Atira a tua fieira, ó pião!
Roda, pião, Bambeia, ó pião!
Roda, pião, Bambeia, ó pião!

6.º

Entrega o chapéu a outro, ó pião!
Entrega o chapéu a outro, ó pião!
Roda, pião! Bambeia ó pião!
Roda, pião! Bambeia ó pião!

ANQUINHAS



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Andantino.

A mo-da das tais an - qui-nhas Eu-ma mo-da es-tran-gu - la-da Que

pon-do o jo-ê-lho em ter-ra Faz a gen-te fi-car pas-ma-da. Ma-bra-ço!

108-a

A moda das tais anquinhas
É uma moda estrangulada
Que pondo o joelho em terra
Faz a gente ficar pasmada.

(Nome da pessoa) sacode a saia,
(Nome da pessoa) levanta o braço,
(Nome da pessoa) tem dó de mim,
(Nome da pessoa) me dá um abraço!

O MEU BOI MORREU

ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS



Andante.

O meu boi mor - reu;

Que se - rá de mim?

Musical notation for the first system, 2/4 time. The melody is written on a treble clef staff with fingerings 1, 3, 3, 3. The bass line is on a bass clef staff with chords labeled Dó M, Sol 7, and Dó M. The key signature has one sharp (F#).

Man-de bus-car outro, Mo-re-na, Lá no Pi-au - 1.

-ca.

Musical notation for the second system, 2/4 time. The melody is written on a treble clef staff with fingerings 2, 5, 3, 1, 3, 5, 1. The bass line is on a bass clef staff with chords labeled Dó M, Fá M, Sol 7, Dó M, and Dó M. The key signature has one sharp (F#). The system includes a first ending bracket labeled '1.' and a second ending bracket labeled '2.'.

108-a

(1.º)

meu boi morreu;
Que será de mim?
Mande buscar outro, Morena,
Lá no Piauí.

(2.º)

O meu boi morreu,
Que será da vaca?
Pinga com Limão, Morena,
Cura urucubaca.

FUI NO ITORORÓ



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegretto.

Fui no I - to - ro - ró Be - ber a - gua e não a - chei; En - con - tre - i be - la mo -

re - na Que no I - to - ro - ró dei - xei. A - pro - gada. Ó Do - na Ma - ri - a, Ó Ma -

ri - a - zi - nha, En - tra - rá na ro - da, E fi - ca - rá sò - zi - nha. Sò - zi - par.

108-a

Fui no Itororó
Beber água e não achei;
Encontrei bela morena
Que no Itororó deixei.

Aproveite, minha gente,
Que uma noite não é nada.
Se não dormir agora,
Dormirá de madrugada.

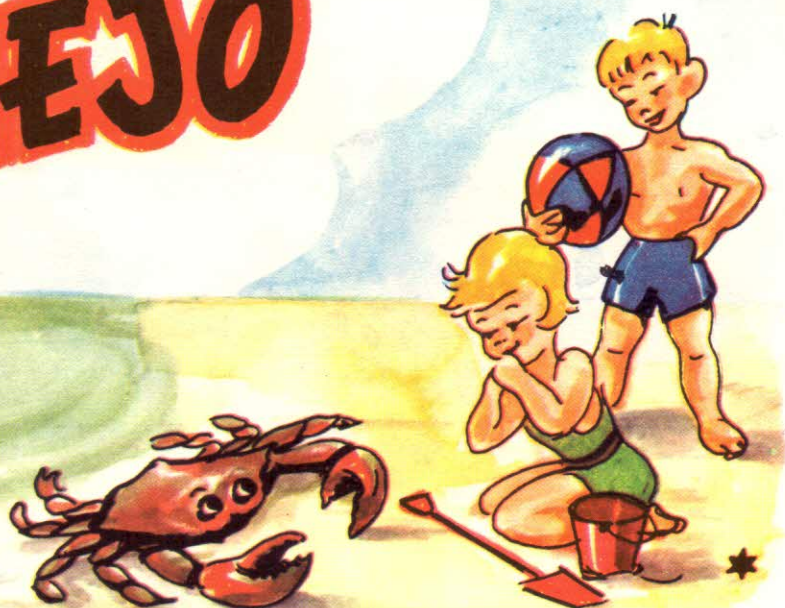
Ó, Dona Maria,
Ó, Mariazinha,
Entrará na roda,
E ficará sôzinha.

Sôzinha eu não fico,
Nem hei de ficar,
Porque tenho o Chico,
Que será meu par!

CARANGUEJO

ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegretto.



Ca-ran-gue-jo não é pei-xe, Ca-ran-gue-jo pei-xe é. Ca-ran-



gue-jo não é pei-xe na va-zan-te da ma-ré. Pal-ma, pal-ma,



pal-ma, pé, pé, pé, Ro-da, ro-da, ro-da, Ca-ran-gue-jo pei-xe é.



108-a

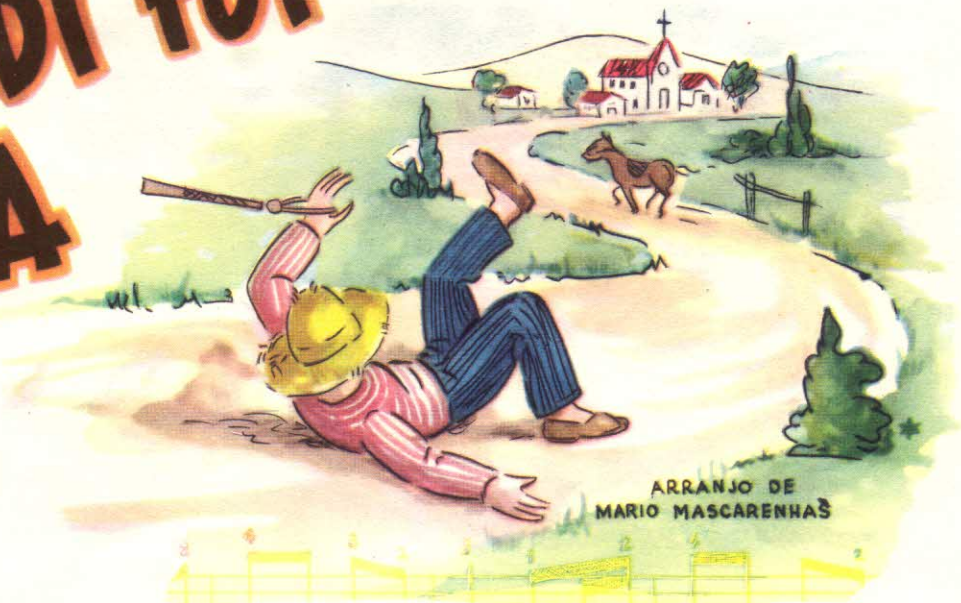
I

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é.
Caranguejo não é peixe
Na vazante da maré.

II

Palma, palma, palma;
Pé, pé, pé,
Roda, roda, roda,
Caranguejo peixe é.

GARIBALDI FOI À MISSA



Allegro moderato

Ga - ri - bal - di foi à mis - sa Com o ca - va - lo sem es -

po - ra; O ca - va - lo tro - pe - çou, Ga - ri - bal - di pu - lou

fo - ra. Ga - ri - çou, Ga - ri - bal - di lá fi - cou. Ga - ri -

FIM.

108-a

Garibaldi foi à missa
Com o cavalo sem espora;
O cavalo tropeçou,
Garibaldi pulou fora.

Garibaldi foi à missa
Com o cavalo sem espora;
O cavalo tropeçou,
Garibaldi lá ficou.

SE A PERPÉTUA CHEIRASSE



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegretto.

Se a per - pé - tua chei - ras - se Se -

Fá M Sol m

ri - a a ra - i - nha das flô - res! Mas co - mo a per - pé - tua não

Dó 7 Fá M Ré 7

chei - ra, ai, ai, ai! Não é a ra - i - nha das flô - res.

Sol m Fá M Dó 7 Fá M Fá M

Se a perpétua cheirasse,
Seria a rainha das flôres!
Mas como a perpétua não cheira, ai, ai, ai!
Não é a rainha das flôres.

A CANOA VIROU



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Andante.

A ca - no - a vi - rou Por dei - xa - rem - na vi - rar; Foi por
cau - sa de Ma - ri - a, Que não sou - be re - mar. Si - ri p'ra cá, Si - ri p'ra
lá; Ma - ri - a é ve - lha E quer ca - sar. Si - ri p'ra - sar. Se eu

1. Si - ri p'ra - sar. 2. Se eu

FIM.

108-a

I

A canoa virou
Por deixarem-na virar;
Foi por causa de Maria,
Que não soube remar.

Bis

Si - ri p'ra cá,
Si - ri p'ra lá;
Maria é velha
E quer casar.

II

Se eu fôsse um peixinho
E soubesse nadar,
Tiraria a Maria
Lá do fundo do mar.

SAMBA LELÊ



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Moderato.

Sam-ba-Le-lê-es-tá do-en-te Es-tá com a ca-be-ça que-bra-da.



Sam-ba-Le-lê pre-ci-sa-va Deu-mas de-zoi-to lam-ba-das.



Sam-ba! Sam-ba! Sam-ba! Ó Le-lê. Pi-sa na bar-ra da sai-a, Ó Le-lê. sai-a, Ó Le-lê.



1. Samba-Lelê está doente,
Está com a cabeça quebrada.
Samba-Lelê precisava
De umas dezoito lambadas.

2. — Ó morena bonita,
Como é que se namora?
— Põe o lencinho no bôlso,
Deixa a pontinha de fora.

4. — Ó morena bonita,
Como é que se cozinha?
— Põe a panela no fogo,
Vai conversar com a vizinha.

Estrilho:

Bis { Samba! Samba! Samba! Ó Lelê!
Pisa na barra da saia! Ó Lelê!

3. — Ó morena bonita,
Como é que se casa?
— Põe o véu na cabeça,
Dá o fora de casa.

5. — Ó morena bonita,
Onde é que você mora?
— Moro na Praia Formosa,
Digo adeus e vou embora.

VAMOS, MARUCA VAMOS



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Moderato.

Va-mos, Ma-ru - ca, va - mos, Va-mos prá Jun - dia - í? Com

3 1 3 3 4 2 4

Dó M Fá M

to-dos vo-cê vai, Só co - mi-go não quer ir. Não vou, não vou, Não

5 3 1 3 4 3 2 1 2 5 4 3 2

Sol 7 Dó M Sol 7 Dó M Dó M Fá M

vou, não quero ir Lon-ge de mi-nha gen-te, Vo-cê vai judiar de mim.

5 4 3 2 1 4 3 2 1 5 4 3 2 1 4 3 2 1

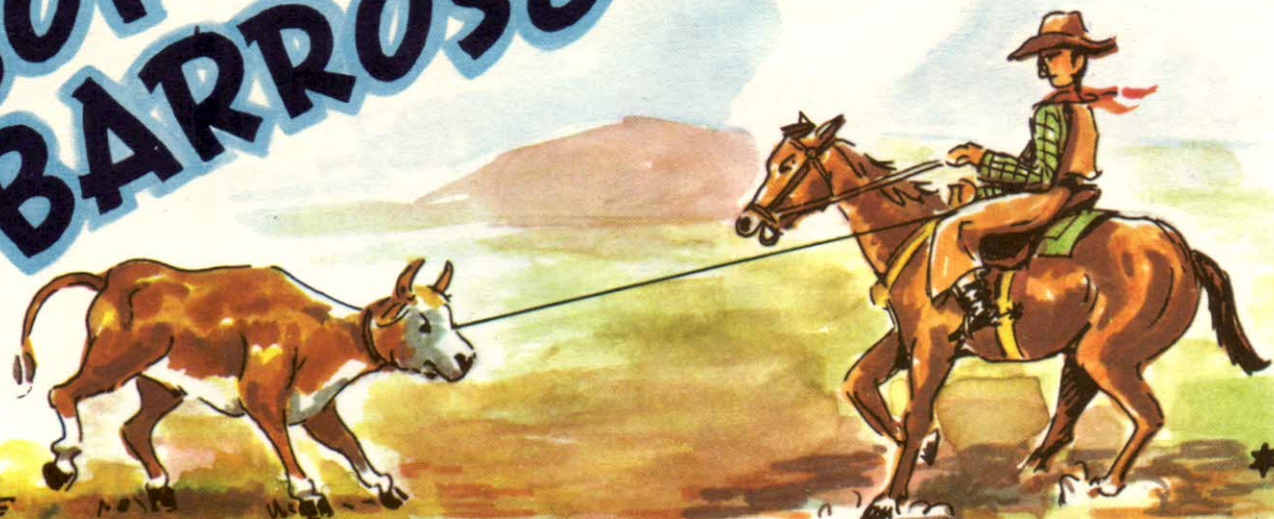
Sol 7 Dó M Dó M Fá M Sol 7 Dó M

108-a

— Vamos, Maruca, vamos,
Vamos p'ra Jundiáí?
Com todos você vai,
Só comigo não quer ir.

— Não vou, não vou,
Não vou, não quero ir
Longe de minha gente,
Você vai judiar de mim.

BOI BARROSO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegretto.

Eu man - dei fa - zer um la - ço Do cou - ro do ja - ca -

Musical notation for the first system of the song. The treble clef staff has a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The bass clef staff has a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The melody is written in the treble clef, and the accompaniment is in the bass clef. The tempo is marked 'Allegretto'. The key signature is one sharp (F#).

3 2 1 1 2 3 3 2 1 3

Dó M

ré, Pra la - çar o boi bar - ro - so No ca - va - lo pan - ga - ré.

Musical notation for the second system of the song. The treble clef staff has a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The bass clef staff has a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The melody is written in the treble clef, and the accompaniment is in the bass clef. The tempo is marked 'Allegretto'. The key signature is one sharp (F#).

3 2 1 2 2 1 2 2 3 2 1

Sol 7 Dó M

Lento.

Meu boi bar - ro - so, Meu boi pi - tan - ga,

Musical notation for the third system of the song. The treble clef staff has a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The bass clef staff has a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The melody is written in the treble clef, and the accompaniment is in the bass clef. The tempo is marked 'Lento'. The key signature is one sharp (F#).

1 2 3 4 5 4 3 2 1 3

Re m Dó M

O teu lu - gar, ai! É lá na can - ga.

Sol 7 Dó M

A - deus, me - ni - na, Que eu vou - me em - bo - ra;

Ré m Dó M

Não sou da - qui, ai! Sou lá de fo - ra.

Sol 7 Dó M D. C. e FIM.

108-a

I

Eu mandei fazer um laço
Do couro do jacaré,
P'ra laçar o boi barroso
No cavalo pangaré.

II

Meu bonito boi barroso,
Que eu já dava por perdido,
Deixando o rastro na areia,
Logo foi reconhecido.

III

Montei no cavalo escuro,
Trabalhei logo de espora;
E gritei a certa gente
Que meu boi se vai embora.

Estribilho:

Meu boi barroso,
Meu boi pitanga,
O teu lugar, ai!
É lá na canga.
Adeus, menina,
Que eu vou-me embora;
Não sou daqui, ai!
Sou lá de fora.

PEIXE VIVO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS



Co - mo po - de o pei - xe vi - vo Vi - ver fo - ra da a - gua fri - a? Co - mo

2 4 4 3 5 5 4 2 4 4 3 1 3 3 2 2 4

Sol 7 Dó M Sol 7 Dó M

2 Lento
fri - a? Co - mo po - de rei vi - ver, Co - mo po - de rei vi - ver, Sem a

3 2 1 3 4 5 4 3 2 1 3 4 5 4 3 2 1 2 4

Dó M Fá M Dó M Fá M Dó M

1º Tempo
tu - a, sem a tu - a, Sem a tu - a com - pa - nhi - a? Os pas - nhi - a? Co - mo

4 3 5 5 4 2 4 4 3 1 3 3 2 2 4 3 2 2 4

Sol 7 Dó M Sol 7 Dó M Dó M Fim D.C. e Fim

I

Bis { Como pode o peixe vivo
Viver fora da água fria?
Como poderei viver,
Como poderei viver,
Sem a tua, sem a tua,
Sem a tua companhia?

II

Bis { Os pastôres desta aldeia
Já me fazem zombaria.
Por me ver assim chorando
Por me ver assim chorando
Sem a tua, sem a tua,
Sem a tua companhia.

VAI ABÓBORA!



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegro moderato.

Vai a - bó-bo-ra, vai me - lão! Vai me-lão, vai me-lan - ci - a! Vai jam-bo, Sinhá! Vai



jam-bo, Si-nhá! Vai jam-bo, Si-nhá, bem do-ce! Se - nho-ra Do-na Fu - la - na Entre



nes-ta ro-da a - go-ra; Di-ga um ver-so bem bo - ni - to Di-ga a-deus e va-se em - bo - ra.



108-a

Vai abóbora, vai melão!
Vai melão, vai melancia!
Vai jambo, Sinhá! Vai jambo, Sinhá!
Vai jambo, Sinhá bem doce!

Senhora Dona Fulana
Entre nesta roda agora;
Diga um verso bem bonito
Diga adeus e vá-se embora.

SÃO JOÃO DA-RÁ-RÃO

ARRANJO DE MARIO MASCARENHAS



Allegro.

São Jo - ão, da-ra-rão, Tem u - ma gai - ta - ra - rai - ta; Quan-do

Ré m **Lá 7**

to - ca - ra - ró - ca Ba - te ne - la. To - dos os an - ja - ra - ran - jos, To - cam

Lá 7 **Ré m** **Sol m**

gai - ta - ra - rai - ta, To - cam gai - ta - ra - rai - ta A - qui na ter - ra. Ma -

Ré m **Lá 7** **Ré m**

Moderato

ri_a, — tu vais ao bai_le, Tu le_vao cha_le, Que vai cho -

Ré m Ré 7

ver. ————— E ————— de_pois de ma_dru_ga_da — Tô_da mo -

Sol m Ré m

lha_da, — Tu vais mor - rer. ————— São Jo -

Lá 7 Ré m

Do ao

Ré m FIM

108-a

Estribilho:

São João da-ra-rão,
Tem uma gaita-ra-rai-ta;
Quando toca-ra-ro-ca
Bate nela.

Todos os anja-ra-ran-jos,
Tocam gaita-ra-rai-ta,
Tocam gaita-ra-rai-ta
Aqui na terra.

1. Maria, tu vais ao baile,
Tu «leva» o chale,
Que vai chover.
E depois, de madrugada,
Tôda molhada,
Tu vais morrer.

2. Maria, tu vais «casares»,
Eu vou te «dares»
Os parabéns.
Vou te «dares» uma prenda,
Saia de renda
E dois vinténs.

QUASE QUE PERCO O MEU BAÚ



Allegretto.

Qua - se que eu per-co o ba - ú, per-co o ba - ú!
Por cau - sa do re - ma - dor, do re - ma - dor.

ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS



Qua - se que eu não to-mo o pé, não to-mo o pé!
Que re - mou contra a ma - ré, contra a ma - ré. Fe - liz Ma -

Lento.



mãe, te-nha com-pai - xão, De su - a fi - lhi-nha, do seu do-ce co-ra - ção.



I

Quase que perco o baú, perco o baú!
Quase que eu não tomo o pé, não tomo o pé.
Por causa do remador, do remador
Que remou contra a maré, contra a maré.

Feliz Mamãe, tenha compaixão
De sua filhinha, do seu doce coração.

II

Quando eu cheguei na ponte, cheguei na ponte
Perguntei quem me salvou, quem me salvou
Respondeu o reservante, o reservante
Foi quem lhe desembarcou, desembarcou.

Feliz Mamãe, tenha compaixão
De sua filhinha, do seu doce coração.

PÊZINHO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegretto.

Ai bo-ta-a-qui, ai bo-ta-a-li O teu pê - zi - nho

O teu pê - zi - nho bem jun-



ti - nho com o meu.

1. Ai bo-ta-a-

2. E de - pois

não vá di -



zer

Que vo - cê

1. já me esqueceu.

2. E de - ceu.



Estribilho:

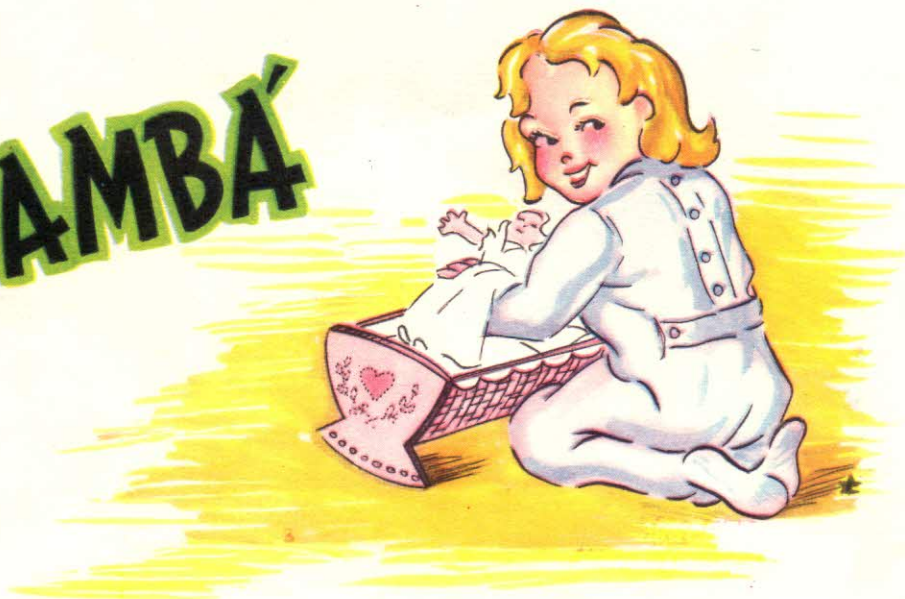
Bis {
Ai bota aqui, ai bota ali
O teu pêzinho
O teu pêzinho bem juntinho
Com o meu.

Bis { E depois não vá dizer
Que você já me esqueceu.

Bis { E no chegar dêsse teu corpo,
Um abraço quero eu.

Bis { Agora que estamos juntinhos,
Dá cá um abraço e uns beijinhos.

TUTÁ MARAMBÁ



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Moderato. (embalando)

Tu - tú Ma - ram - bá, Não ve - en - has mais cá, Que o

pai do me - ni - no te ma - an - da ma - tá. Tu - tú Ma - ram - bá, não

ve - en - has mais cá, Que o pai do me - ni - no te man - da ma - tá.

Dor - me en - gra - ça - di - nho pe - que - ni - no da ma - mãe,

Que ê - le é bo - ni - ti - nho e fi - lhi - nho da ma - mãe. Tu -

tú Ma - ram - bá, não ve - en - has mais cá, Que o

pai do me - ni - no te man - aa ma - tá —

108-a

Tutú Marambá, não venhas mais cá,
Que o pai do menino te manda matá.

Bis { Dorme engraçadinho pequenino da mamãe,
Que ele é bonitinho e filhinho da mamãe.

QUE LINDOS OLHOS



ARRANJO' DE
MARIO MASCARENHAS

Allegro.

Que lindos olhos, que lindos olhos tem vo_cê _____

Que a_in_da ho_je que a_in_da

ho_je re_pa - rei.

Se eu re_pa - ras-se, se eu re_pa - ras-se há mais tem - po

Eu não a - ma_v a eu não a - ma_v a quem a - mei. _____

1. Que lin - dos 2.

Bis {
 Que lindos olhos, que lindos olhos tem você
 Que ainda hoje, que ainda hoje reparei.
 Se eu reparasse, se eu reparasse há mais tempo
 Eu não amava, eu não amava quem amei.

MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO

ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS



Meu li - mão, meu li - mo - ei - ro Meu pé de ja - ca - ran - dá. U - ma

1 2 3 4 3 2 3 4 3 4 3 1 2 3

Dó
M

Sol
7

vez, Tin - do - le - lê Ou - tra vez, Tin - do - la - lá. Meu li - lá.

2 3 2 1 2 3 2 3 2 1 2 1 2

Sol
7

Dó
M

Dó
M

108 - a

Bis {
Meu limão, meu limoeiro
Meu pé de jacarandá.
Uma vez, Tindolelê
Outra vez, Tindolalá.

O PASTORZINHO

ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

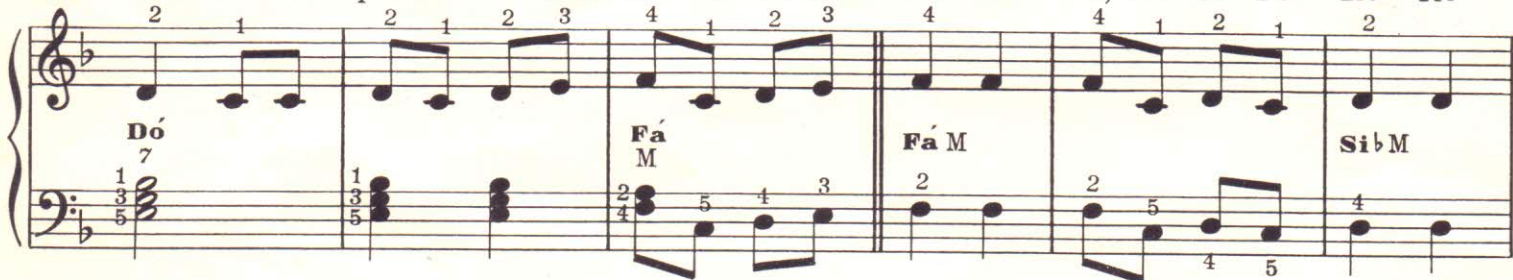


Allegretto.

Ha - vi aum pas - tor - zi - nho Que an - da - va a pas - to - rear; Sa - iu de su - a



ca - sa E pôs-se a can - tar: Dó Ré Mi Fá Fá Fá, Dó ré Dó Ré Ré



Ré, Dó Sol Fá Mi Mi Mi, Dó Ré Mi Fá Fá 1. Fá. Che - 2. Fá.



I

Havia um pastorzinho
Que andava a pastorear;
Saiu de sua casa
E pôs-se a cantar:

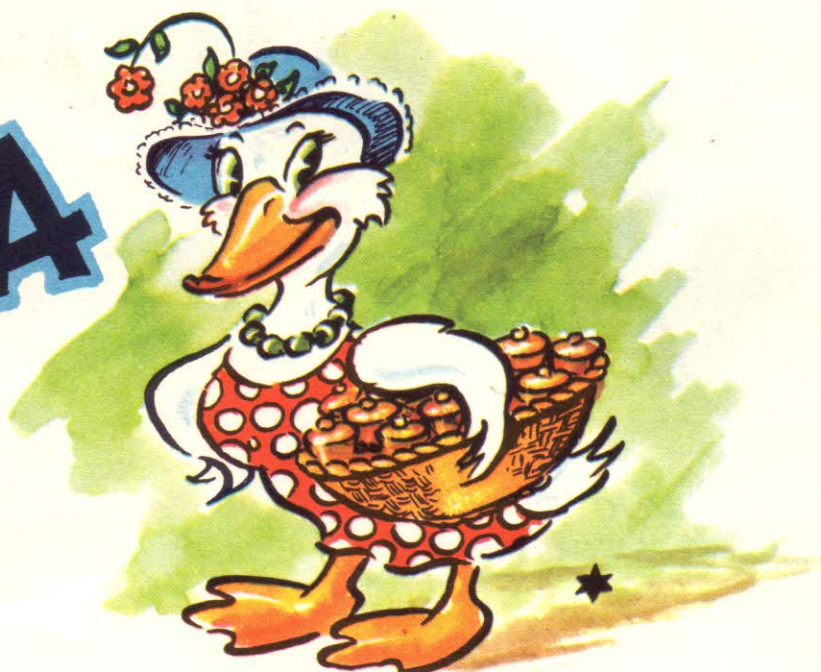
Dó - ré - mi - fá - fá - fá,
Dó - ré - dó - ré - ré - ré,
Dó - sol - fá - mi - mi - mi,
Dó - ré - mi - fá - fá - fá.

II

Chegando ao palácio
A rainha lhe falou,
Dizendo ao pastorzinho
Que seu canto lhe agradou.

SINHÁ MARRECA

ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS



Moderato.

1. Lá vem a Sinhá Mar-re - ca Com seu samburá na mão! 2. Lá mão! E-la

5 1 2 3 5 4 1 4 3 2 1 2 1 5 1

Ré m La 7 Ré m Ré m

108-a

1. dis-se que vem ven-den-do Em - pa - di-nhas de ca - ma - rão! 2. E-la -rão!

4 5 4 1 3 4 3 2 1 2 1 1 1

Ré 7 Sol m La 7 Ré m Ré m

I

Bis { Lá vem a Sinhá Marreca
Com seu samburá na mão!
Bis { Ela disse que vem vendendo
Empadinhas de camarão!

II

Bis { A velha saiu da igreja
Com seu samburá na mão.
Bis { Chorando porque não tinha
Nem padre, nem sacristão.

III

Bis { Lá vem seu Chiquinho
Dançando o seu miudinho!
Bis { Ele dança, êle pula
Êle faz requebradinho.

BALAIO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegro.

Eu que - ri - a sê ba - la - io Ba - la - io eu que - ria sê Para andar de - pen - du -



ra - do na cin - tu - ra de vo - cê. Ba - la - io, meu bem ba - la - io Sinhá, Ba - la - io do co - ra -



ção Mô - ça que não tem ba - la - io, Sinhá Bota a cos - tu - ra no chão. Ba - chão.



108 - a

I

Eu queria sê balaio
Balaio eu queria sê
Para andar dependurado
Na cintura de você.

Estribilho:

Bis { Balaio, meu bem balaio Sinhá
Balaio do coração
Môça que não tem balaio, Sinhá
Bota a costura no chão.

II

Mandei fazer um balaio
Prá guardar meu algodão
Balaio saiu pequeno
Não quero balaio não

CARNEIRINHO CARNEIRÃO



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Allegro.

Car-nei - ri - nho, car - nei - rão, nei - rão, nei-rão. O - lhai p'ro



céu, o - lhai p'ro chão p'ro chão p'ro chão. Manda El Rei Nos - so Se -



nhor, Se_nhor, Se_nhor, Pa_ra nós nos le - van - tar_mos. Car.nei_ tar_mos.

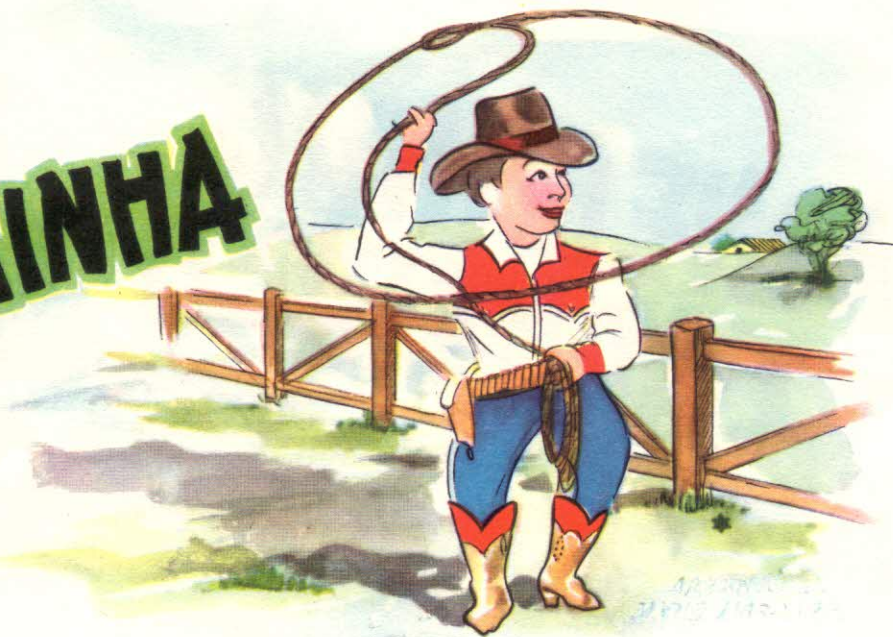


108-a

Bis { Carneirinho, carneirão, neirão, neirão.
Olhai p'ro céu, olha p'ro chão, p'ro chão, p'ro chão
Manda El Rei Nosso Senhor, Senhor, Senhor
Para nós nos levantarmos.

Para finalizar outros versos: levantarmos, sentarmos, deitarmos.

PRENDA MINHA



ARRANJO DE
MARIO MASCARENHAS

Vivo.

INTROD.



Moderato.

Vou - meem-bo - ra, vou-meem-bo - ra, pren-da mi-nha, Te-nho mui - to que fa -



zer. Vou - me em - bo - ra, vou-me em - bo - ra, pren - da mi - nha Te - nho

mui - to que fa - zer _____ Te - nho de ir pa - ra o ro - dei - o, pren - da mi - nha, No cam -

po do bem que - rer. Te - nho de ir pa - ra o ro - dei - o, pren - da mi - nha, No cam -

1. po do bem que - rer. 2. po do bem que - rer.

108-a

Bis { Vou-me embora, vou-me embora, Prenda Minha
Tenho muito que fazer.

Bis { Tenho d'ir para o Rodeio, Prenda Minha,
No campo do bem-querer.

Bis { Noite escura, noite escura, Prenda Minha,
Tôda a noite me atentou.

Bis { Quando foi de madrugada, Prenda Minha,
Foi-se embora e me deixou.